

## **RAINHAS, GUERREIRAS E INTELLECTUAIS: O PAPEL DA MULHER NEGRA NA HISTÓRIA E NA CONSTRUÇÃO DA AUTOESTIMA**

### **SIMPÓSIO TEMÁTICO 14- Genero, Raça e Classe na sociedade de classes no contexto da Educação para as Relações Etnicos-Raciais .**

Sueide Menezes da Silva <sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB  
[sueidemenezes@aluno.unilab.edu.br](mailto:sueidemenezes@aluno.unilab.edu.br)

Jacqueline da Silva Costa <sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB  
[jacquelinecosta.sol@unilab.edu.br](mailto:jacquelinecosta.sol@unilab.edu.br)

#### **Resumo**

Falar sobre o protagonismo da mulher negra na história é, antes de tudo, um ato político, de resistência e de reivindicação de memória. Esta pesquisa de mestrado, em fase inicial, nasce da necessidade de revisitar, resgatar e reafirmar histórias de mulheres negras que foram silenciadas, apagadas ou distorcidas pela historiografia eurocentrada. Justifica-se por entender que a construção da autoestima de mulheres negras está diretamente relacionada à valorização de suas referências históricas, culturais e políticas. O objetivo é refletir sobre como as trajetórias de lideranças femininas negras, como Nzinga Mbandi, Dandara dos Palmares, Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro, contribuem para o fortalecimento da identidade, do pertencimento e da construção de narrativas insurgentes. A pesquisa adota metodologia qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada nas epistemologias negras e no pensamento de autoras como Gonzalez (2020), Carneiro (2003) e Davis (2016). Assim como discutem Monte, Leite e Bezerra (2022) no XIII Congresso Artefatos da Cultura Negra, a visibilidade dos saberes produzidos pela população negra é um ato político e pedagógico de enfrentamento ao racismo epistêmico. Este trabalho se configura como uma escrita de resistência, que reafirma que resgatar, valorizar e reivindicar as histórias de mulheres negras é também um caminho de enfrentamento às estruturas coloniais, racistas e patriarcais que ainda operam na sociedade contemporânea.

**Palavras Chave:** Mulher negra; Protagonismo; Representatividade; Epistemologias negras; Resistência.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Humanidades e Licenciada em História pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Mestranda no Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Humanidades (POSIH/UNILAB) . Bolsista (FUNCAP/UNILAB) Fone: (71) 98219-7590 - E-mail: Sueidemenezes@aluno.unilab.edu.br

<sup>2</sup> Professora Adjunta III do Instituto de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Professora Permanente do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH). Coordenadora do Projeto de Pesquisa e Extensão Lélia Gonzalez, Presente! Líder do Grupo de Pesquisa “Lélia Gonzalez, Presente”. Email: jacquelinecosta.sol@unilab.edu.br